

Sanjoanense desbrava caminho de Tomé Portes D'El-Rey



Murilo Cabral iniciou a caminhada em 20 de novembro

Para comemorar os 300 anos da vinda de Tomé Portes D'El-Rey para a região e da fundação do Arraial Novo de Nossa Senhora do Pilar, Murilo Geraldo de Souza Cabral resolveu fazer uma caminhada com cerca de 400 quilômetros, de Taubaté (SP) a São João del-Rei (MG). A caminhada contou com o apoio da ACI del-Rei e do Instituto Histórico e Geográfico.

Cabral iniciou sua caminhada, às 15h do dia 20 de novembro, quando saiu de Taubaté e seguiu para Guaratinguetá. Para acompanhar o início da caminhada histórica, estiveram em Taubaté o presidente da ACI Del-Rei, José Primeiro Teixeira Neto, o Zezito, o diretor Artur Coelho dos Santos Monteiro e o presidente da Associação dos Moradores do Bairro Matosinhos (Asmat), José Cláudio Henriques.

A partir daí, começou a percorrer o Caminho Velho da Estrada Real. Andando de 25 a 30 Km por dia, o "caminheiro" chega a São João del-Rei dia 8 de dezembro, data de aniversário da cidade. Em sua chegada, será saudado desde o Rio das Mortes até o Centro de São João del-Rei (leia matéria na página ao lado).

Normalmente, ele faria esse percurso diário em cinco horas, mas o intuito é redescobrir o caminho que Tomé Portes D'El-Rey fez no século XVIII. "Vou registrar tudo, distâncias, locais para

dormir, lugares para tomar banho e alimentar. Tudo será anotado em um livro. As pessoas que tiverem interesse em conhecer essa região, a partir dos meus estudos, terão todos as informações", afirma. Assim que retornar da aventura, Cabral irá desenvolver um site para divulgar sua descoberta. Ele também disponibilizará o livro que levou para registrar todos os fatos.

Além de criar um roteiro, Cabral quer buscar também, histórias da região. "As pessoas só terão interesse em fazer uma caminhada se tiverem algum atrativo no percurso. Eu vou passar nas localidades e entrevistar as pessoas importantes da região. Isso é redescobrir uma história que não pode ser esquecida", destaca. O desejo de aventura de Murilo Cabral é tanto que o sanjoanense afirma que, quando completar a meta de 25 km diários, vai dormir em qualquer local, até no meio do mato. Preparado para cumprir a promessa, leva um colchonete em sua bagagem.

Outra intenção de Cabral é aproveitar a ida a Baenpedi para fazer o caminho de Nhá Chica, nascida em São João del-Rei e conhecida em Baenpedi pela sua bondade e pelos trabalhos sociais que desenvolveu na cidade. "De São João

del-Rei a Baenpedi são 168 quilômetros. Já entrei em contato com os padres do município para levantar mais informações sobre ela, que está em processo de beatificação no Vaticano. A minha idéia é fazer 14 estações com lanchonetes, restaurantes e banheiros para receber os turistas. Seria uma trilha religiosa que, na época do aniversário de Nhá Chica, ofereceria toda a estrutura para que as pessoas fizessem esse trajeto a pé. A gente precisa descobrir caminhos, de estrada de chão, que possibilitem ao turista caminhar para apreciar as belezas naturais da nossa região. É uma coisa para o futuro, mas alguém tem que começar", afirma o sanjoanense.

"Eu vou caminhar para mostrar para o povo de São João del-Rei que a história não pode deixar de ser contada. Sou um eterno caminheiro, sou um apaixonado pela caminhada", finaliza.



Sanjoanenses prestigiam início da caminhada em Taubaté

Informativo ACI del-Rei

São João del-Rei – MG – Ano X - Edição 117, dezembro de 2004, pág. 6